

A Produção do
Conhecimento
**nas Ciências
da Saúde 5**

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**



Atena
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

**A Produção do Conhecimento nas Ciências
da Saúde**
5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências da saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-302-6

DOI 10.22533/at.ed.026190304

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Encerramos nesse quinto volume a coleção “A Produção do Conhecimento nas Ciências da Saúde”, com um sentimento de gratidão e dever cumprido ao apresentar uma diversidade de pesquisas sólidas e de amplo espectro fomentando o conhecimento na área das Ciências da Saúde.

Tendo em vista todo conhecimento apresentado nesta coleção, finalizamos o trabalho apresentando de forma mais multidisciplinar possível trabalhos científicos na interface de estudos ligados à saúde.

Apresentamos de forma ampla conceitos atuais em pesquisas desenvolvidas com os temas psico-oncologia, qualidade de vida biopsicosocial, perfis epidemiológicos, práticas integrativas, automedicação, novos tratamentos, promoção e educação em saúde, biotecnologias em saúde, diagnóstico, sistema de saúde pública, fatores de risco, nanotecnologia, além de revisões e estudos de caso, que poderão contribuir com o público de graduação e pós graduação das áreas da saúde.

O profissional da saúde atual precisa cada vez mais estar conectado com as evoluções e avanços tecnológicos. Além disso é necessário um comprometimento com o conhecimento, pois esse avança à passos largos dentro das pesquisas em saúde, já que descobertas e publicações de alto impacto são diárias e trazem conteúdo aprimorado e de relevância, assim a leitura de fontes que possam ir além da área específica de atuação são extremamente importantes. Como objetivo central deste volume desejamos que o leitor tenha essa possibilidade em um único volume podendo transitar de diversas formas nas áreas afins.

Assim, reforçamos a importância do aprendizado contínuo do profissional da saúde, e desejamos fortemente que esse material contribua para isso. O conteúdo de todos os volumes é significativo não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Desejamos que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
“EXERGAMING” NOS CUIDADOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE COM CÂNCER: ÊNFASE NO TRABALHO DO MOVIMENTO	
<i>Michelle Zampar Silva</i> <i>Carlos Alberto Scrideli</i> <i>Luiz Gonzaga Tone</i> <i>Elvis Terci Valera</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903041	
CAPÍTULO 2	10
A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS E PSICO-ONCOLOGIA: UM OLHAR FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL	
<i>Carina Marinelli Silva Paupitz</i> <i>Camila Sampaio Bianco</i> <i>Mariana Zavanelli Carvalho</i> <i>Adriana Cristina Zavanelli</i> <i>Renato Salviato Fajardo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903042	
CAPÍTULO 3	28
AFECÇÕES EM MEMBROS SUPERIORES E QUALIDADE DE VIDA BIOPSISSOCIAL: UMA CORRELAÇÃO A SER INVESTIGADA	
<i>Fernando Henrique Alves Benedito</i> <i>Vinicius Henrique Ferreira Monteiro</i> <i>Amanda Yasmin dos Santos Campos</i> <i>Carla Komatsu Machado</i> <i>Simone Galbiati Terçariol</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903043	
CAPÍTULO 4	37
ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERFIL DE NOTIFICAÇÕES AO SERVIÇO DE FARMACOVIGILÂNCIA DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO	
<i>Tháís de Aguiar Gouvêa</i> <i>Janaina de Souza Barbosa</i> <i>Renata Rosa Veloso Cataldo</i> <i>Liliane Rosa Alves Manaças</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0261903044	
CAPÍTULO 5	46
ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO GÊNERO E IDADE SOBRE A MANOBRA DE VALSALVA ATRAVÉS DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO	
<i>Leonardo Squinello Nogueira Veneziano</i> <i>Bruna Mourão Barbosa</i> <i>Rodrigo Sebastião Cruvinel Cabral</i> <i>Karlla Vaz da Silva Nogueira</i> <i>João Eduardo Viana Guimarães</i> <i>Renata Nascimento Silva</i> <i>Tairo Vieira Ferreira</i> <i>Renato Canevari Dutra da Silva</i> <i>Fernando Duarte Cabral</i>	

CAPÍTULO 6 54

ANÁLISE DO PERFIL DEMOGRÁFICO DA MORTALIDADE OCACIONADA PELO CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL DE 2005 A 2015

Amanda dos Santos Duarte

Camila Pantoja Azevedo

Jéssika Araújo Ferreira

Fernando Batista Duarte

DOI 10.22533/at.ed.0261903046

CAPÍTULO 7 61

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA E REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Lauana Gabriela Rodrigues Figueira

Fernanda de Abreu Marion

Livia Tolentino Cardia

DOI 10.22533/at.ed.0261903047

CAPÍTULO 8 70

AValiação DA AUTOMEDICAÇÃO NOS DIAS ATUAIS

Rafael Mendes Nunes

Eline Santos Moraes de Almeida

Jeovanna Karen de Jesus Campos

Carlos Eduardo Rodrigues Serra

Georges Pereira Paiva

Ana Tássia Silva Franco

Dália Ferreira Cordeiro

Gabriele Cristina de Brito Raposo

Julia Raphaelly Silva Campos

Rayssa Lourena Pires Moreira

João Gabriel Chagas Mota

Jethânia Glasses Cutrim Furtado

Roseane Lustosa de Santana

DOI 10.22533/at.ed.0261903048

CAPÍTULO 9 79

AValiação DA MORTALIDADE INFANTOJUVENIL POR TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO BRASIL DE 2009 A 2013

Jéssika Araújo Ferreira

Amanda dos Santos Duarte

Camila Pantoja Azevedo

Fernando Batista Duarte

DOI 10.22533/at.ed.0261903049

CAPÍTULO 10 85

POLIMERIZAÇÃO *IN SITU* DO PMMA MONITORADA POR NIR E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL

Amanda Damasceno Leão

Leandro de Moura França

Felipe de Albuquerque Marinho

Mônica Felts de La Rocca

Kátia Aparecida da Silva Aquino
José Lamartine Soares Sobrinho
DOI 10.22533/at.ed.02619030410

CAPÍTULO 11 95

CIMENTO ÓSSEO DE CASIO₃/CAHPO₄·2H₂O DOPADO COM HIDROXIAPATITA

Otto Cumberbatch Morúa
Klaidson Antonio de Sousa Farias
Matheus Araújo Santos
Márcio José Batista Cardoso
Kleilton Oliveira Santos
Marcus Vinícius Lia Fook

DOI 10.22533/at.ed.02619030411

CAPÍTULO 12 103

DOR PÓS-OPERATÓRIA EM TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EM SESSÃO ÚNICA-REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Issao Nakahara

DOI 10.22533/at.ed.02619030412

CAPÍTULO 13 112

EFEITO IMEDIATO DA AURICULOTERAPIA NA MELHORA DA DOR E INSÔNIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE LINFOMA NÃO HODGKIN: UM RELATO DE CASO

Gabriel Figueiredo Santos
Gabriel Tavares Garcia
Paula Gabriela Rezek de Souza
Samara Cristina do Carmo Carvalho
Luís Eduardo Werneck de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.02619030413

CAPÍTULO 14 118

ESTUDO DA BIOCOMPATIBILIDADE *IN VIVO* DE ARCABOUÇO DE POLI(ÁCIDO LÁTICO) (PLA) FABRICADOS POR IMPRESSÃO 3D PARA APLICAÇÕES EM ENGENHARIA TECIDUAL

Marianna de Oliveira da Costa Maia Pinto
Mônica Diuana Calasans Maia
Rossana Mara da Silva Moreira Thiré

DOI 10.22533/at.ed.02619030414

CAPÍTULO 15 126

ESTUDO DA ESTABILIDADE TÉRMICA DE FILMES POLIMÉRICOS CONSTITUÍDOS DE POLI(3-HIDROXIBUTIRATO) E PROPILENOGLICOL CONTENDO O FÁRMACO S-NITROSOGLUTATIONA

Regina Inêz Souza
Juan Pedro Bretas Roa

DOI 10.22533/at.ed.02619030415

CAPÍTULO 16 133

FATOR DESENCADEANTE DA ARTRITE REUMATOIDE, FORMAS DE DIAGNOSTICO E OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO: UM RELATO DE CASO

Michael Gabriel A. Barbosa
Simone Martins dos Santos
Severina Rodrigues de Oliveria Lins

DOI 10.22533/at.ed.02619030416

CAPÍTULO 17 141

FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Bárbara Rafaela Bastos
Adrya Karolinne da Silva Pereira
Ana Carolina Galvão da Fonseca
Lorrany de Cássia de Souza e Silva

DOI 10.22533/at.ed.02619030417

CAPÍTULO 18 149

HISTÓRICO DE TABAGISMO ENTRE PACIENTES COM CÂNCER REGISTRADOS NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2001 A 2015

Luan Ricardo Jaques Queiroz
Luan Cardoso e Cardoso
Manuela Furtado Veloso de Oliveira
Deliane Silva de Souza
Fernanda Carmo Dos Santos
Jaqueline Dantas Neres Martins
Samara Machado Castilho
Luciana Ferreira Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02619030418

CAPÍTULO 19 157

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇAS ASSOCIADAS AO AVE E ÓBITOS EM CAICÓ-RN

Adson Gomes dos Santos
Dellanio Dione de Oliveira Araújo
Pablo de Castro Santos

DOI 10.22533/at.ed.02619030419

CAPÍTULO 20 163

IMPACTO NA SOBREVIVÊNCIA LIVRE DE PROGRESSÃO PELA FALTA DE ACESSO A INIBIDORES DE EGFR EM CARCINOMA DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS NO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO

Gabriel Lenz
Rodrigo Azevedo Pellegrini
Lana Becker Micheletto
Leonardo Stone Lago

DOI 10.22533/at.ed.02619030420

CAPÍTULO 21 173

INCIDÊNCIA E PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NOS MUNICÍPIOS DE BELÉM E ANANINDEUA ENTRE OS ANOS DE 2005 À 2014

Manuela Furtado Veloso de Oliveira

Luan Ricardo Jaques Queiroz

Luan Cardoso e Cardoso

Deliane Silva de Souza

Fernanda Carmo Dos Santos

Jaqueline Dantas Neres Martins

Samara Machado Castilho

Luciana Ferreira Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.02619030421

CAPÍTULO 22 181

INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS DE SÍNTESE NA OBTENÇÃO DE HIDROXIAPATITA

Thaíla Gomes Moreira

Kaline Melo de Souto Viana

Amanda Melissa Damião Leite

DOI 10.22533/at.ed.02619030422

CAPÍTULO 23 196

INFLUENCE OF AGING TIME IN OBTAINING BIPHASIC CALCIUM PHOSPHATE (BCP) CERAMICS BY SOL-GEL METHOD

Lezli Matto

Lilian Paiva

Alexandre Antunes Ribeiro

Marize Varella

Magna M. Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.02619030423

CAPÍTULO 24 206

INVESTIGAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE PRÓSTATA E ELEVAÇÃO DO PSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maycon Crispim de Oliveira Carvalho

Daiane Aurie Fonseca

Mariana Moreira Rodrigues

Karine Suene Mendes Almeida

Sabrina Gonçalves de Souza

Aucirlandia Pereira Marins Gomes

DOI 10.22533/at.ed.02619030424

CAPÍTULO 25 214

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA SALIVA

Daniele Riêra Paschotto

Luis Eduardo Silva Soares

DOI 10.22533/at.ed.02619030425

CAPÍTULO 26 220

NANOCOMPÓSITOS DE HIDROGÉIS À BASE DE GELATINA/POLI(ÁLCOOL VINÍLICO) E ARGILA PARA USO COMO CURATIVOS

Pedro Henrique Medeiros Nicácio

*Renata Karoline Ferreira Ataíde
Elaine Pereira dos Santos
Marcus Vinícius Lia Fook
Itamara Farias Leite*

DOI 10.22533/at.ed.02619030426

CAPÍTULO 27 240

PREPARAÇÃO DE ESFERAS DE QUITOSANA/HIDROXIAPATITA ENCAPSULADAS
COM DEXAMETASONA

*Maria Jucélia Lima Dantas
Albaniza Alves Tavares
Cristiano José de Farias Braz
Aracelle de Albuquerque Santos Guimarães
Marcus Vinícius Lia Fook
Suédina Maria de Lima Silva*

DOI 10.22533/at.ed.02619030427

CAPÍTULO 28 256

PRODUÇÃO DE BIOSSENSOR ELETROQUÍMICO POR SERIGRAFIA À BASE DE
TINTAS DE ANTIMÔNIO E GRAFITE

*Márcio José Batista Cardoso
Kleilton Oliveira Santos
Sofia Jansen de Medeiros Alves
Otto Cumberbatch Morúa
Klaidson Antonio de Sousa Farias
Marcus Vinícius Lia Fook*

DOI 10.22533/at.ed.02619030428

CAPÍTULO 29 264

PRODUCTION OF NEOMYCIN AND SUNFLOWER OIL-LOADED PAA-CHITOSAN
MEMBRANES - POTENTIAL APPLICATION IN VETERINARY WOUND DRESSINGS

*Talita Goulart da Silva
Vinícius Guedes Gobbi
Layla Ferraz Aquino
Edlene Ribeiro Prudêncio
Rosa Helena Luchese
Sonia Letichevsky
Rossana Mara da Silva Moreira Thiré
Roberta Helena Mendonça*

DOI 10.22533/at.ed.02619030429

CAPÍTULO 30 277

REAL-WORLD DATA IN VERY YOUNG NON-METASTATIC BREAST CANCER:
SINGLE INSTITUTION EXPERIENCE

*Juliana Cunha e Silva Ominelli de Souza
Andrew Sá Nunes
Jesse Lopes da Silva
Aline Coelho Gonçalves
Susanne Crocamo Ventilari da Costa*

DOI 10.22533/at.ed.02619030430

CAPÍTULO 31 290

REVISÃO INTEGRATIVA COMO ESTRATÉGIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E
DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Davi Porfirio da Silva
Igor Michel Ramos dos Santos
Kenedy Ânderson da Silva
Nathália Bezerra de Siqueira
Siane Mariano Alves
Anna Carla Soares da Silva
Linda Concita Nunes Araujo de Melo

DOI 10.22533/at.ed.02619030431

CAPÍTULO 32 297

SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dayane Almeida Gonçalves de Menezes
Karina Soares Talgatti
Flavinês Rebolo

DOI 10.22533/at.ed.02619030432

CAPÍTULO 33 310

SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS E AUTOCONDICIONANTES - UMA REVISÃO
DE LITERATURA

Alexandra Maria Rossett Gonçalves
Dayalla Batista Malagutti
Cintia Gaio Murad

DOI 10.22533/at.ed.02619030433

CAPÍTULO 34 319

TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA VERTIGEM POSICIONAL PAROXÍSTICA
BENIGNA POR MEIO DO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL - ESTUDO DE CASO

Dayara Aparecida Nogueira
Guilherme Pascoal Mereu
Vívian Michele Lopes Cruz
Pâmela Camila Pereira

DOI 10.22533/at.ed.02619030434

CAPÍTULO 35 328

TRATAMENTO ONCOLÓGICO INFANTIL: SATISFAÇÃO CONJUGAL DOS
CUIDADORES

Marcela Fortunato
Jéssica Aires da Silva Oliveira
Nelson Iguimar Valerio
Silvana Vasque Nunes

DOI 10.22533/at.ed.02619030435

CAPÍTULO 36 343

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE PRODUTO LÁCTEO À BASE DE
JABUTICABA CULTIVADA NO BIOMA PAMPA

Franciélii Fernandes Moreira
Gabriela da Silva Schirmann
Guilherme Cassão Marques Bragança

Ana Carolina Zago
Reni Rockenbach
Vera Maria de Souza Bortolini

DOI 10.22533/at.ed.02619030436

CAPÍTULO 37 354

APROVEITAMENTO DE SEMENTE DE ABÓBORA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PAÇOCA

Georgina Martins Freitas
Gabriela da Silva Schirmann
Guilherme Cassão Marques Bragança
Mônica Lourdes Palomino de Los Santos
Reni Rockenbach
Vera Maria de Souza Bortolini

DOI 10.22533/at.ed.02619030437

SOBRE O ORGANIZADOR..... 364

AFECÇÕES EM MEMBROS SUPERIORES E QUALIDADE DE VIDA BIOPSIKOSSOCIAL: UMA CORRELAÇÃO A SER INVESTIGADA

Fernando Henrique Alves Benedito

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –
UniSALESIANO, Araçatuba, SP

Vinicius Henrique Ferreira Monteiro

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –
UniSALESIANO, Araçatuba, SP

Amanda Yasmin dos Santos Campos

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –
UniSALESIANO, Araçatuba, SP

Carla Komatsu Machado

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –
UniSALESIANO, Araçatuba, SP

Simone Galbiati Terçariol

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium –
UniSALESIANO, Araçatuba, SP

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi de investigar a relação entre afecções dos membros superiores e Qualidade de Vida Biopsicossocial (QVB). Método: Este estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 55497616.3.00005379) e realizado no Fórum da Justiça Estadual de Araçatuba, SP, inclusos 69 funcionários. Foram coletados dados referentes a sintomas musculoesqueléticos dos membros superiores (Standardised Nordic Questionnaire adaptado) e QVB de cada participante. Os dados de cada questionário foram tabelados, normalizados e extraída a

correlação estatística entre os resultados dos mesmos. Resultados: A QVB é classificada variando entre péssima (<1), ruim (≥ 1 e <2), regular (≥ 2 e <3), boa (≥ 3 e <4) e ótima (≥ 4) pela escala de *Likert*, em um *score* geral e outro para o último mês. Não foi encontrada relação estatisticamente significativa entre os sintomas em MMSS e a qualidade de vida biopsicossocial ($P > 0.05$). Conclui-se que, na população estudada de colaboradores de um Fórum, há independência entre o estado biopsicossocial e os sintomas musculoesqueléticos de MMSS e não estão associadas como fatores causais ou agravantes entre as mesmas. Há relação entre a qualidade do sono e a Qualidade de Vida Biopsicossocial manifestada no ambiente e nas relações de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: dor, membros superiores, qualidade de vida.

ABSTRACT: The aim of this study was to investigate the relationship between upper limbs injuries and Biopsychosocial Quality of Life (BQL). Methods: This cross-sectional study was approved by Research Ethics Committee (CAAE 55497616.3.00005379) and performed at the State Justice Forum of Araçatuba, SP, included 69 employees. Data were collected on musculoskeletal symptoms of the upper limbs (Standardised Nordic Questionnaire adapted) and BQL of each participant. The data of each

questionnaire were tabulated, normalized and extracted the statistical correlation between their results. Results: The QVB is classified between terrible (<1), bad (≥ 1 and <2), regular (≥ 2 and <3), good (≥ 3 and <4) and optimal (≥ 4) by Likert scale, in a general and other for the last month score. It was not found a statistically significant correlation between the upper limb symptoms and Biopsychosocial Quality of Life ($P > 0,05$). It is concluded that, in the studied populations of Forum collaborators, there is independence between the biopsychosocial state and the upper limbs musculoskeletal symptoms and they are not associated as causal or aggravator factors between them. There is a relation between the sleep quality and the Biopsychosocial Quality of Life manifested in the environment and in the work relations.

KEYWORDS: upper limb, pain, quality of life.

1 | INTRODUÇÃO

As desordens musculoesqueléticas são comumente encontradas em trabalhadores de escritórios e, atualmente, devido ao aumento da demanda de trabalho, cobrança e prazos, esse índice aumentou (FERREIRA; FERREIRA, 2015; JANWANTANAKUL et al., 2009). Trabalhadores de escritório passam muito tempo sentados em frente ao computador com um posto de trabalho nem sempre ergonômico, o que aumenta o risco (GHARIBI et al., 2016; RENNERT, 2005). Surgem o cansaço, o estresse e as desordens biomecânicas para o surgimento e/ou agravamento dos sintomas de dores musculoesqueléticas, essas têm origem multifatorial (CEBALLOS et al., 2015; STAMM et al., 2016). Os locais mais afetados pelas desordens musculoesqueléticas são a coluna lombar, cervical e membros superiores (KUORINKA et al., 1987). Uma prévia pesquisa mostrou a correlação entre trabalhar muito tempo sentado (em escritório) e os sintomas de dores musculoesqueléticas (JANWANTANAKUL et al., 2009). Poucos estudos correlacionam os trabalhadores de escritório aos sintomas. Os questionários auto aplicados são essenciais para a avaliação clínica e pesquisa. Nesse contexto o Questionário Musculoesquelético Nórdico Padronizado é funcional, de fácil aplicação e entendimento, com boa confiabilidade e validade moderada (KUORINKA et al., 1987). Sintomas musculoesqueléticos em trabalhadores de escritório têm origem multifatorial, indicando que fatores individuais, físicos e psicológicos contribuem para a instalação e cronificação desses. Os fatores psicológicos podem ser exemplificados como os encontrados por JUUL-KRISTENSEN et al., 2004, na influência da falta de pausas, por JENSEN, 2003, na baixa influência no trabalho ou ainda sintomas de estresse percebido influenciam os sintomas musculoesqueléticos, conforme concluíram FEVEILE; JENSEN; BURR, 2002. Por outro lado, contrariamente aos preceitos ergonômicos, a Ergonomia da Atividade (EA) se consolida na ciência do trabalho na operacionalização da perspectiva de compreender e modificar o trabalho, a gerar recomendações para suas atividades de vigilância, assistência e promoção

da saúde e segurança, e poderá ser geradora, nas organizações, de fundamentos empíricos e teóricos para a formulação de políticas e de programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Essas medidas podem alterar o cenário atual do trabalho para retorno do seu caráter ontológico de produtor da felicidade (FERREIRA; FERREIRA, 2015). O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre afecções dos membros superiores e Qualidade de Vida Biopsicossocial (QVB).

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Fórum da Justiça Estadual de Araçatuba, SP, com autorização prévia do então Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal de Araçatuba, para o acesso aos seus cartórios e aos funcionários que aceitarem a participação na pesquisa científica. Todos os participantes foram instruídos quanto aos objetivos e métodos, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi submetido e aprovado sob nº CAAE 55497616.3.00005379 segundo a resolução 466/2012 do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O estudo foi realizado nos dias 11/04/2016 a 25/04/2016. Foram recrutados trabalhadores de 14 cartórios, com idade acima de 18 anos. O plano de recrutamento foi o convite in loco dos trabalhadores, com autorização prévia. Os critérios de inclusão abrangiam, além da característica já citada, ter no mínimo 12 meses de trabalho na mesma atividade ou semelhante. Foram excluídos do estudo os que apresentarem cirurgia recente nas regiões anatômicas testadas.

Procedimentos

Foi aplicado um Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (Standardized Nordic Musculoskeletal Questionnaire) modificado em português. Esse objetiva comparar as queixas em regiões de pescoço, ombros, membros superiores e geral, porém não foi desenvolvida para diagnóstico clínico. A modificação do questionário consiste na mudança da forma de quantificação do desconforto ou dor em cada local anatômico pela escala analógica de dor (MESQUITA, RIBEIRO, MOREIRA, 2010; CRAWFORD, 2007; DE BARROS; ALEXANDRE, 2003, 2003; KUORINKA et al., 1987; PINHEIRO; TRÓCCOLI; CARVALHO, 2002). Foram obtidos dados de QVB referentes aos níveis de estresse e fadiga causada pela demanda mental e responsabilidades, trabalho repetitivo, liberdade de decisão e problemas relacionados ao trabalho, nível de interação, relacionamento com colegas, nível de ajuda da família e da supervisão e estado psicológico nas últimas 4 semanas, tal qual descrito por JANWANTANAKUL (2009).

Análise estatística

Para análise dos dados coletados utilizou-se o software GraphPad® Prism®

vs. 5.00. Foram utilizados métodos de estatística descritiva para demonstrar as características da população estudada (média, desvio padrão, n %). Foi utilizado teste de correlação de Spearman entre a QVB (último ano e último mês) e sexo, idade, qualidade do sono, média de dor em membros superiores (MMSS), tempo semanal de lazer, além de análise de variância unidirecional (*One-Way ANOVA*) para o estado civil e níveis educacionais. O nível de significância estatística foi estabelecido em $p < 0,05$.

3 | RESULTADOS

A média (desvio padrão, DP) de idade dos 69 participantes foi de 48 ($\pm 7,71$) anos para o sexo feminino e 45 ($\pm 7,94$) anos para o sexo masculino. Em relação ao tempo de execução da mesma atividade o participante do sexo feminino já o realizava há 19,4 ($\pm 8,68$) anos, enquanto o do sexo masculino contava 16,6 ($\pm 11,22$) anos.

A dor em MMSS foi quantificada pela EAD entre 0 e 10, e para cálculo da média de dor foi considerada apenas os locais com presença de queixas. Dos 69 dos participantes, 51 (74%) relataram dor em 2,2 locais (média) num total de 112 queixas.

A QVB foi classificada variando entre péssima (<1), ruim (≥ 1 e <2), regular (≥ 2 e <3), boa (≥ 3 e <4) e ótima (≥ 4) pela escala de *Likert*, em um *score* geral e outro para o último mês. Essa classificação dentro da população pode ser visualizada com detalhes na tabela 1. A maioria dos indivíduos apresentam-se com QVB boa (F=56% e M=80%) ou ótima (F=44% e M=20%) durante o ano, mas apresentaram resultados piores no último mês, com QVB regular de valores nulos para F=19% e M=32%. Apenas um indivíduo apresentou QVB ruim no último mês.

QVB	Feminino				Masculino			
	Ano n (%)	Mês n (%)	Ano n (%)	Mês n (%)	Ano n (%)	Mês n (%)	Ano n (%)	Mês n (%)
Péssima (<1)	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Ruim (≥ 1 e <2)	0	0%	0	0%	0	0%	1	4%
Regular (≥ 2 e <3)	0	0%	8	19%	0	0%	8	32%
Boa (≥ 3 e <4)	24	56%	29	67%	20	80%	11	44%
Ótima (≥ 4)	19	44%	6	14%	5	20%	5	20%

Tabela 1. Estatística descritiva da classificação pela escala de *Likert* (1 a 5) entre os sexos e a QVB (último ano e mês)

As médias de QVB na população estudada (Tabela 2) se mantém estável e sem grandes variações, como verificadas nos resultados dos testes estatísticos. Tal fator implica na homogeneidade da mesma, mesmo entre sexos distintos.

Na estratificação por faixas etárias houve aumento da QVB no último mês no grupo >60 anos (ótimo). Porém os resultados permanecem estáveis como boa QVB

em todas faixas etárias.

Em relação ao estado civil houve ótima QVB nos indivíduos divorciados, e os piores resultados se apresentaram no último mês entre os solteiros, mesmo que ainda dentro da QVB regular.

Como resultado inesperado foi verificado a influência da qualidade do sono na QVB, ou o contrário. Verificou-se que os indivíduos que mantinham 8,1 horas de sono por noite em média e que classificaram seu sono como ótimo tinham os maiores escores (QVB ano = 3,8 e QVB mês = 3,7). Aqueles que dormiam em média 7,0 horas por noite e classificaram seu sono como péssimo apresentaram QVB menores, o que foi decisivo para obtenção de correlação estatisticamente significativa no último mês ($P < 0,05$).

Características	n	%	QVB.ano	QVB.mês
Sexo				
Feminino	43	62,3%	3,6	3,33
Masculino	26	37,7%	3,7	3,15
Valor P			>0,05	>0,05
Idade (anos)				
≤39	11	16%	3,91	3,21
40≤x≤49	17	25%	3,69	3,15
50≤x≤59	35	51%	3,71	3,24
≥60	6	9%	4,02	3,44
Valor P \square			>0,05	>0,05
Estado civil				
Casado	39	57%	3,71	3,34
Divorciado	11	16%	4,00	3,14
Outro	4	6%	3,63	3,63
Solteiro	15	22%	3,72	2,91
Valor P \dagger			>0,05	>0,05
Q. Sono				
		<i>h/noite</i>		
Ótimo	13	8,1	3,8	3,7
Bom	30	7,1	3,7	3,2
Regular	16	6,5	3,8	3,0
Ruim	8	6,9	3,8	3,1
Péssimo	2	7,0	3,8	2,9
Valor P \square			>0,05	<0,05*
Nível Educacional				
Ensino médio	10	14%	3,72	3,17
Superior incompleto	7	10%	3,78	3,26
Superior Completo	52	75%	3,94	3,53
Valor P \dagger			>0,05	>0,05

Tabela 2. O score de QVB de acordo com os fatores sociodemográficos e de saúde.

\dagger Análise de variância unidirecional (ANOVA); \square Correlação de Spearman r ; *resultados significantes.

As taxas de IMC são consideradas altas a partir de 25 kg/m². Ambos os sexos apresentaram sobrepeso ou mesmo obesidade, com mínimo de 18,6 kg/m² e chegando

a 53,4 kg/m², com média de 25,4±3,0 kg/m² no sexo feminino e 27,7±4,8 kg/m² no sexo masculino (predominantemente sobrepeso), porém não tiveram correlação com os escores de QVB.

IMC	Média	DP	Valor P
Feminino	25,4	3,0	>0,05 ^α
Masculino	27,7	4,8	>0,05 ^α

Tabela 3. Correlação entre IMC e a QVB.

^αCorrelação de Spearman *r*.

A aplicação do Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos adaptado retornou dados de número de queixas e a intensidade da dor em cada segmento. Neste verificou-se a alta prevalência de queixas em ombros e punhos. Porém, ao se avaliar a sua influência na QVB (último ano e mês) não foi possível estabelecer uma correlação estatisticamente significativa ($P>0,05$).

Local anatômico	n	Média (EAD)	DP	Valor P ^α
Ombro direito	29	5,41	1,33	>0,05
Ombro esquerdo	27	5,78	1,51	
Cotovelo direito	7	5,86	1,55	
Cotovelo esquerdo	2	5,5	0,5	
Punho/mão direito	33	4,87	1,59	
Punho/mão esquerdo	14	5,5	1,43	

Tabela 4. Correlação entre a QVB (último ano e mês) e as queixas em MMSS.

^αCorrelação de Spearman

4 | DISCUSSÃO

Os resultados do presente estudo mostram que grande parte dos trabalhadores do Fórum na idade entre 40 e 59 anos apresentam sobrepeso e queixas musculoesqueléticas em MMSS, porém essas condições não foram associadas à diminuição da QVB em nenhum período ($P>0,05$). O aumento da interação entre colaboradores foi associado por JANWANTANAKUL et al., 2009, a um aumento da prevalência de sintomas em região superior das costas. Um indivíduo que necessita altos níveis de interação está predisposto à exposição psicológica grave como conflitos, pressão de tempo e menor controle do trabalho, comparados aos com mínima ou nenhuma necessidade de interação. Neste estudo verificou-se um “bom” (média de 3,91) nível de interação entre colaboradores, e “ótimo” relacionamento entre colegas (média de 4,26) segundo classificado no questionário pelos participantes. Esse pode ser o principal fator de aumento dos níveis da QVB geral. Verificou-se também a relação entre aumento do número de horas trabalhadas com sintomas em região lombar baixa. Neste estudo

não foi possível tal associação pela carga horária rígida (40 horas semanais). Há correlação inversamente proporcional entre o número de queixas musculoesqueléticas e os níveis de QVB (MORETTO; CHESANI; GRILLO, 2017). Porém, como verificado na tabela 4 não se obteve correlação significativa na população deste estudo. Isso pode estar relacionado ao tipo e atividade executada, menor pressão por produtividade no serviço público e carga horária fixa. A insatisfação no trabalho é associada à geração de sintomatologia (MACIEL; FERNANDES; MEDEIROS, 2006), isso pode ser percebido nos bons resultados obtidos pelo questionário de QVB, que apresentou níveis medianos de pressão no trabalho e baixo medo de perda do emprego, além de bom apoio familiar e da supervisão. Em um estudo com bancários, obteve-se uma correlação negativa entre sintomas musculoesqueléticos e a qualidade de vida (MERGENER; KEHRIG; TRAEBERT, 2008). Outros estudos, dessa vez com professores, mostram que sintomas em cervical, ombros, punhos e mãos são significativamente menores entre indivíduos com maior bem-estar no trabalho, assim como altos níveis de exaustão emocional podem também diminuir o bem-estar (CEBALLOS et al., 2015; DELCOR et al., 2004; STEPTOE et al., 2008). Baixa qualidade do sono é associada a amplos efeitos na saúde, e os riscos no local de trabalho, lar e ambientes sociais têm efeitos conjuntos no estado de saúde do indivíduo além de afetar a obtenção, execução e satisfação no trabalho, conforme encontrado por GHARIBI et al., 2016 e KALLINY; MCKENZIE, 2019, e que foi corroborado no presente estudo pela correlação significativa entre a baixa qualidade do sono e QVB das últimas quatro semanas ($P < 0,05$). A baixa qualidade do sono também está associada ao aumento do tecido adiposo visceral e liberação de Leptina (hormônio peptídico produzido principalmente por tecido adiposo branco) (NEGRÃO; LICINIO, 2000; SWEATT et al., 2018). A população deste estudo apresentou-se predominantemente sobrepeso, porém não atingiu correlação com significância estatística. O desenho de estudo transversal permite a avaliação da situação biopsicossocial e o quadro sintomatológico musculoesquelético, por outro lado não permite a relação causal entre a exposição e os resultados. Podem ser consideradas como limitações do estudo a subjetividade e amplitude de variáveis envolvidas nos conceitos de saúde e qualidade de vida, as quais envolvem dimensões e domínios individuais complexos, e que diminuíram substancialmente a efetividade das correlações neste estudo obtidas..

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que, na população estudada de colaboradores de um Fórum, há independência entre o estado biopsicossocial e as dores musculoesqueléticas de MMSS, não associadas como fatores causais ou agravadores entre os mesmos. Há relação entre a qualidade do sono e a Qualidade de Vida Biopsicossocial manifestada no ambiente e nas relações de trabalho.

REFERÊNCIAS

- CEBALLOS, A. G. DA C. DE et al. **Factors associated with musculoskeletal pain among teachers: sociodemographics aspects, general health and well-being at work.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, n. 3, p. 702–715, set. 2015.
- CRAWFORD, J. O. **The Nordic Musculoskeletal Questionnaire.** Occupational Medicine, v. 57, n. 4, p. 300–301, 1 jun. 2007.
- DE BARROS, E. N. C.; ALEXANDRE, N. M. C. **Cross-cultural adaptation of the Nordic musculoskeletal questionnaire.** International Nursing Review, v. 50, n. 2, p. 101–108, jun. 2003.
- DELCOR, N. S. et al. **Condições de trabalho e saúde dos professores da rede particular de ensino de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil.** Cadernos de Saúde Pública, v. 20, n. 1, p. 187–196, fev. 2004.
- FERREIRA, M. C.; FERREIRA, M. C. **Activity-Centered Ergonomics applied to Quality of Life at Work: role, importance, and contribution of the Ergonomic Work Analysis (EWA).** Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 40, n. 131, p. 18–29, jun. 2015.
- FEVEILE, H.; JENSEN, C.; BURR, H. **Risk factors for neck-shoulder and wrist-hand symptoms in a 5-year follow-up study of 3,990 employees in Denmark.** International Archives of Occupational and Environmental Health, v. 75, n. 4, p. 243–251, abr. 2002.
- GHARIBI, V. et al. **Effects of Work-Related Stress on Work Ability Index among Iranian Workers.** Safety and Health at Work, v. 7, n. 1, p. 43–48, mar. 2016.
- JANWANTANAKUL, P. et al. **Associations between Prevalence of Self-reported Musculoskeletal Symptoms of the Spine and Biopsychosocial Factors among Office Workers.** Journal of Occupational Health, v. 51, n. 2, p. 114–122, 2009.
- JENSEN, C. **Development of neck and hand-wrist symptoms in relation to duration of computer use at work.** Scandinavian Journal of Work, Environment & Health, v. 29, n. 3, p. 197–205, jun. 2003.
- JUUL-KRISTENSEN, B. et al. **Computer users' risk factors for developing shoulder, elbow and back symptoms.** Scandinavian Journal of Work, Environment & Health, v. 30, n. 5, p. 390–398, out. 2004.
- KALLINY, M.; MCKENZIE, J. G. **Occupational Health and Sleep Issues in Underserved Populations.** Physician Assistant Clinics, Primary Care of the Medically Underserved, v. 4, n. 1, p. 81–105, 1 jan. 2019.
- KUORINKA, I. et al. **Standardised Nordic questionnaires for the analysis of musculoskeletal symptoms.** Applied Ergonomics, v. 18, n. 3, p. 233–237, 1 set. 1987.
- MACIEL, Á. C. C.; FERNANDES, M. B.; MEDEIROS, L. S. **Prevalence and factors associated with pain symptoms in professionals of the textile industry.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 9, n. 1, p. 94–102, mar. 2006.
- MERGENER, C. R.; KEHRIG, R. T.; TRAEBERT, J. **Sintomatologia músculo-esquelética relacionada ao trabalho e sua relação com qualidade de vida em bancários do Meio Oeste Catarinense.** Saúde e Sociedade, v. 17, n. 4, p. 171–181, dez. 2008.
- NEGRÃO, A. B.; LICINIO, J. **Leptina: o diálogo entre adipócitos e neurônios.** Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 44, n. 3, p. 205–214, jun. 2000.
- PINHEIRO, F. A.; TRÓCCOLI, B. T.; CARVALHO, C. V. DE. **Validação do Questionário Nórdico de**

Sintomas Osteomusculares como medida de morbidade. Revista de Saúde Pública, v. 36, n. 3, p. 307–312, jun. 2002.

RENNER, J. S. **Prevenção de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - POLÍTICA E NORMAS EDITORIAIS.** Boletim Saude—Porto Alegre, RS: UFRGS, jun. 2005.

STAMM, T. A. et al. **Impairment in the activities of daily living in older adults with and without osteoporosis, osteoarthritis and chronic back pain: a secondary analysis of population-based health survey data.** BMC musculoskeletal disorders, v. 17, p. 139, 28 mar. 2016.

STEPTOE, A. et al. **Neuroendocrine and inflammatory factors associated with positive affect in healthy men and women: the Whitehall II study.** American Journal of Epidemiology, v. 167, n. 1, p. 96–102, 1 jan. 2008.

SWEATT, S. K. et al. **Sleep quality is differentially related to adiposity in adults.** Psychoneuroendocrinology, v. 98, p. 46–51, 1 dez. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany.

Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

